



**Eficácia do herbicida [hexazinone+tebuthiuron] aplicado em pré-emergência da cana-de-açúcar (cana-planta) em solo argiloso visando ao controle de plantas daninhas.**

Nicole Barbosa da Riva<sup>1</sup>, Jamil Constantin<sup>2</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Júnior<sup>3</sup>, Denis Fernando Biffe<sup>4</sup>, Murilo Diotto Pasquini<sup>5</sup>, João Carlos Padovese<sup>6</sup>, Ênio Lemos Rosa<sup>7</sup>

Universidade Estadual de Maringá<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>3</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>5</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>6</sup>, Nortox<sup>7</sup>

A interferência exercida pelas plantas daninhas é considerada um dos fatores mais críticos no processo produtivo da cana-de-açúcar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho do herbicida [hexazinone+tebuthiuron] aplicado em pré-emergência da cana-de-açúcar (cana-planta), em solo argiloso, visando ao controle de plantas daninhas classificadas como “folhas largas” e “folhas estreitas” em pré-emergência, bem como sua seletividade para a cultura. Os ensaios foram realizados no município de Mandaguaçu (PR). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso e com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na utilização de uma testemunha sem aplicação de herbicida, uma testemunha capinada, [hexazinone+tebuthiuron] em doses crescentes ([212,5+787,5], [255+945], [306+1134] e [340+1260] g i.a. ha<sup>-1</sup>) e tebuthiuron isolado na dose de 1200 g i.a. ha<sup>-1</sup>. As avaliações da porcentagem de controle dos tratamentos e a fitointoxicação da cultura foram realizadas aos 30, 60, 90 e 120 DAA. A infestação observada na testemunha sem capina aos 30 e 60 DAA respectivamente, era composta por 18 e 18 plantas m<sup>-2</sup> de corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*), 28 e 136 plantas m<sup>-2</sup> de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), 35 e 156 plantas m<sup>-2</sup> de guanxuma (*Sida rhombifolia*), 28 e 136 plantas m<sup>-2</sup> de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), 18 e 120 plantas m<sup>-2</sup> de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) e 32 e 156 plantas m<sup>-2</sup> de capim-colchão (*Digitaria ciliaris*). Nas condições do experimento, o [hexazinone+tebuthiuron] apresentou eficiência superior a 80% no controle de corda-de-viola e leiteiro nas doses a partir de [255+945] g i.a. ha<sup>-1</sup> e superior a 90% no controle de guanxuma, capim-marmelada, capim-braquiária e capim-colchão nas doses a partir de [306+1134] g i.a. ha<sup>-1</sup>. O [hexazinone+tebuthiuron] em todas as doses avaliadas foi seletivo para a cultura da cana-de-açúcar, não sendo constatada redução significativa na produtividade da cultura.

**Palavras-chave:** cana-planta, seletividade, pré-emergência